



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp  
24 a 25 de setembro de 2008



H0694

### **AQUISIÇÃO FONOLÓGICA DA LÍNGUA PORTUGUESA BRASILEIRA POR SURDOS**

Maria de Lourdes Regina Gomes (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Eleonora Cavalcante Albano (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

A audição é o principal sentido que permite ao homem adquirir linguagem oral e comunicar-se. A deficiência auditiva dificulta esta aquisição oral, uma vez que o feedback auditivo encontra-se deficitário. A linguagem possibilita ao homem estruturar seu pensamento, traduzir o que sente. Em surdos a aquisição da primeira língua deve ocorrer primeiramente por outra via sensorial para que essas habilidades não sofram prejuízos. As Línguas de Sinais são as línguas naturais dessa comunidade. Este trabalho teve como objetivo acompanhar a aquisição fonológica do português brasileiro por crianças surdas, que diferenciam-se apenas pelo tempo de exposição à Língua de Sinais Brasileira (doravante LIBRAS). Participaram do estudo quatro crianças surdas e duas crianças ouvintes (controle), a faixa etária das crianças é de 11 a 13 anos. As produções orais dessas crianças foram analisadas através do programa computacional Praat. Com a análise dos dados pode-se construir o espaço vocálico das crianças e comparar com o controle. Os espaços vocálicos mostraram que as crianças expostas há mais tempo a LIBRAS estão mais próximas da correspondência acústica-articulatória dos dados do grupo controle. A aproximação dos espaços vocálicos demonstrou a importância da aquisição, pela comunidade surda, de sua língua natural – língua de sinais precocemente. Qualquer atuação centralizada sobre a dificuldade do indivíduo, inevitavelmente dificulta seu desenvolvimento.

Aquisição de linguagem oral - Língua brasileira de sinais - Surdez